



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

Tramitado em Sessão

MOÇÃO Nº 83/2020

Assunto: Moção de Repúdio acerca das colocações proferidas pelo Sr. Sérgio Nascimento de Camargo, atual Presidente da Fundação Cultural Palmares, que classificou o Movimento Negro de “escória maldita”, além de se referir de forma pejorativa, externando raiva e falta de respeito contra as religiões de matriz africana, bem como por sua decisão de criar o selo “Não Racista”.

REQUEREMOS ao Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, cumpridas as formalidades regimentais, seja constado em Ata dos trabalhos desta Sessão o **registro de repúdio** acerca das colocações, divulgadas em rede social, proferidas pelo Sr. Sérgio Nascimento de Camargo, atual Presidente da Fundação Cultural Palmares, que classificaram o Movimento Negro de “escória maldita”, além de se referir de forma pejorativa, externando raiva e falta de respeito contra as religiões de matriz africana. **Repúdio** inclusive, à decisão de criar o selo de “Não Racista”.

CONSIDERANDO que a conceituada Fundação Palmares foi a primeira organização pública voltada para promoção e preservação dos valores culturais, históricos, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira, pautada no comprometimento com o combate ao racismo, à promoção da igualdade, à valorização, difusão e preservação da cultura negra; na cidadania, no exercício dos direitos e garantias individuais e coletivas da população negra em suas manifestações culturais, na diversidade, no reconhecimento e respeito às identidades culturais do povo brasileiro;

CONSIDERANDO que o selo supracitado fere praticamente todos os direitos humanos e fundamentais garantidos em nossa Carta Magna e sugere uma narrativa desrespeitosa e hostil aos valores éticos e morais que estruturam nosso Estado Democrático de Direito enquanto democracia republicana;



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

RC

Moção nº 83/2020 – Vereadora Lucimar Ponciano – fls. 2/2

CONSIDERANDO que a lei estabelece que constitui ato de improbidade administrativa atentar contra os princípios da administração pública, qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade pertinentes às instituições. Desconsidera, ainda, toda uma luta secular de movimentos negros que lutam por dias melhores para mais da metade da população brasileira. É preciso que sejamos antirracistas;

CONSIDERANDO que no posto “Gestor Público” deve-se promover políticas afirmativas e inclusivas para minimizar as injúrias raciais, racismo e preconceitos nas vias sociais e trabalhistas. Buscar interatividade, ações a que se reverta no período de 15 anos esse tratamento dado a pessoa humana de Cor Preta, mas a força está em ser Negro ou Negra para resgatar uma parte da história que sob escravidão se construiu a base do Brasil. E devemos continuar valorizando pois é inegável sermos mais de 50% da população e as palavras de ordem devem ser Respeito e Dignidade.

PRECISAMOS SER COMO SERES RACIONAIS, RESPEITAR E BUSCAR A DIGNIDADE DE VIDA INERENTE A TODA PESSOA HUMANA DE TODAS AS IDADES. ESTA ATITUDE PERMANENTE E DIÁRIA É MINHA E SUA, HOMEM E MULHER DE BOA VONTADE.

Feito este registro, respeitosamente **REQUEREMOS** à Presidência desta Casa que sejam adotadas as providências habituais para a divulgação da presente manifestação.

Sala das Sessões, 17 de junho de 2020.

LUCIMAR PONCIANO
Vereadora - MDB